

# ELA

DE MARCIA ZANELATTO ENCENAÇÃO POMPEU JOSÉ  
COM DANIELA MADANELO, LEONOR BARATA  
E SANDRA SANTOS MÚSICA TERESA GENTIL

**TRIGO LIMPO TEATRO ACERT**





© GUSTAVO DINIS



TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

## ELA

Clara e Isabel são lindas, jovens, talentosas e vivem um grande amor. Mas o sentido da vida entra em xeque diante do diagnóstico de ELA. Cada vez mais ausente fisicamente o tempo de Clara se expande em sua vida interior, comparecendo em cena através de memórias e delírios que nos fazem pensar no que seja a mente humana. Enquanto isso, com apoio de Paula, médica e amiga de infância, Isabel dá conta da realidade, galgando íngremes fronteiras com poder e coragem que jamais soube que poderia ter. Embora a doença as tenha enfraquecido, ELA fortaleceu os laços que as une.

### O ESPETÁCULO ELA FAZ PARTE DA SEGUNDA EDIÇÃO DO PROJETO INTERIORES

A primeira edição do projeto “interiores”, que se realizou de 2006 a 2008, visou essencialmente contribuir para o desenvolvimento da dramaturgia em língua portuguesa e, ao mesmo tempo, levar à descoberta de personagens que ajudassem a refletir sobre os distintos sinais da “portugalidade” contemporânea.

Propomo-nos fazer uma segunda edição de “interiores”, abordando, desta vez, os diferentes significados da palavra e o cruzamento do teatro com outras artes, desafiando outros criadores a construir os espetáculos conosco.

Em 2021, neste primeiro Interiores 2, o ponto de partida é o texto de Marcia Zanelatto, “Ela”, e o convite a Leonor Barata e a Daniela Madanelo para se juntarem a Sandra Santos na interpretação das três personagens da peça e o convite a Teresa Gentil para a composição musical e a interpretação ao vivo, com o objetivo de cruzar o teatro e a dança e assim reforçar a narrativa do texto de Marcia Zanelatto que reflete sobre o drama da doença ELA numa bailarina e na sua relação amorosa com outra mulher.

Uma doença é algo que nos mostra que o mistério da vida é incontável, que nada está garantido em nenhum momento. E, agora? Bem, agora nos resta escolher melhor os problemas que vamos ter e viver cada segundo com a gratidão e o entusiasmo de quem está vivendo o último. Uma receita simples de livro de auto-ajuda como essa pode ser a decisão mais revolucionária que se pode tomar. Pode mudar tudo. Pode mudar sua vida. Pode mudar até mesmo... o mundo. Assumir a morte como conselheira pode mudar nossa relação com a única coisa que realmente temos aqui: o tempo. (...) Escrever uma peça de teatro sobre uma doença que tira toda a expressão física de uma pessoa é a maior provocação que eu já recebi como dramaturga, porque a doença é em si o antiteatro.

**Marcia Zanelatto**

ELA



© ZITO MARQUES

Uma história no feminino.  
Uma história de vida. Uma história de fim de vida.  
Nos últimos três meses de vida, Clara, imobilizada num quarto de hospital, vive já, só na imaginação. Vive já, só na memória.  
ELA e o tempo. ELA e as memórias.  
No entanto tudo se refaz dentro da sua cabeça.  
E o quarto onde vive agora é também a sua sala de dança, a sua casa, o consultório da sua médica, o interior da sua memória...  
E ELA, na sua imobilidade, conta-nos a história de uma bailarina que fica impossibilitada de dançar. A sua história.  
E aquilo a que assistimos no palco é o filme que corre por dentro da sua cabeça, numa sequência não cronológica, dos acontecimentos mais marcantes da sua vida.  
“Dentro de mim as coisas podem recontecer juntas...”

E recontecem... No palco, à nossa frente.  
Três mulheres, 3 atrizes dão, por sua vez, vida a esta história num belíssimo texto escrito por Márcia Zanelatto.  
Uma dramaturga brasileira contemporânea que o Trigo Limpo teatro Acert conheceu numa ida ao Rio de Janeiro, em 2010, com o espetáculo “chovem amores na rua do matador” de Mia Couto e José Eduardo Agualusa, no FESTLIP - Festival de Teatro da Língua Portuguesa.  
ELA é também um reencontro.

### **Pompeu José**

Estamos em Tondela. Noite estrelada e de frio gentil, a sala de teatro lotada forma um mar de silêncio e atenção, cem pessoas à espreita do que pode acontecer quando as luzes se acenderem. Vem uma peça, como uma embarcação.  
Uma peça, uma nave de palavras vividas por corpos e vidas femininos. Ela navega o mar de silêncio, e se revelam memórias e sonhos. A nave nos leva a um duplo destino, o anunciado pela sinopse, e a outro, que só saberemos quando lá chegarmos.  
Depois de quase 2 anos de medo de respirarmos juntos, dois anos de saudade das tábuas, ver a nave ELA cruzando os mares tão distintos dos da época em que ela foi escrita, mares de um mundo pós-pandêmico, assim esperamos, me levou a ver de novo a gravidade da pandemia e entender um pouco mais a importância de cuidar do lastro de dores que deixou essa tragédia.  
Tondela, sendo ela inteira a própria noite, guiada pelo Caramulo, abraça nave e mares com um só gesto e nos protege para que possamos sentir em local seguro o tamanho da nossa ferida.

**Márcia Zanelatto**  
(após ter assistido à estreia)



© GUSTAVO DINIS

## FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Texto: **Marcia Zanelatto**

Dramaturgia e encenação: **Pompeu José**

Apoio: **Sara Figueiredo Costa**

Interpretação: **Daniela Madanelo, Leonor Barata e Sandra Santos**

Cenografia: **Pompeu José**

Música: **Teresa Gentil (tocada ao vivo)**

Desenho de luz: **Paulo Neto**

Som: **Luís Viegas**

Figurinos: **Adriana Ventura**

Fotografia: **Gustavo Dinis e Zito Marques**

TRIGO LIMPO TEATRO ACERT



## CONDIÇÕES DE APRESENTAÇÃO:

- 1 Apresentação: preço sob consulta, isentos de IVA;
- 2 Apresentações no mesmo dia: preço sob consulta, isentos de IVA;

## DEMAIS NECESSIDADES DA RESPONSABILIDADE DA ENTIDADE ACOLHEDORA:

- Espaço de camarins para 4 atrizes;
- Catering : água e fruta variada;
- Alimentação para a equipa a deslocar no total de 7 pax;
- Alojamento e transporte em distâncias superiores a 80Km de Tondela.
  
- Área de representação: 8m de largura x 8 m de profundidade x 6m de altura mínima (chão de palco às varas de iluminação);
- Piano vertical com afinação;
- Licenças de representação;
- Panejamento de preferência preto;
- Material de luz e som;
- Duração da montagem: 8 horas;
- Duração da desmontagem: 2 horas.

## SOBRE O TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

Desde a sua formação, em 1976, o Trigo Limpo teatro ACERT tem vindo a afirmar-se como uma companhia teatral apostada na descoberta de interseções entre as distintas linguagens artísticas e do espetáculo, como forma de potenciar uma intervenção teatral experimental, consequente, criativa e socialmente integrada numa intervenção cultural comunitária.

Em 1979, o Trigo Limpo dá origem à ACERT – Associação Cultural e Recreativa de Tondela, passando a ser a companhia de teatro da Associação, tendo vindo a profissionalizar-se em 1993, mas mantendo sempre o seu vínculo à ACERT.

O Trigo Limpo teatro ACERT tem desenvolvido, ao longo do seu percurso, uma matriz de criação teatral que, quer na rua, quer nas salas de espetáculos, privilegia sempre o trabalho de ator, uma dimensão poética da narrativa baseada em adaptação de textos não teatrais e uma cenografia que é parte integrante dessa narrativa.

Mantém esta matriz ao longo dos seus 43 anos de existência e das mais de 130 peças de teatro criadas e apresentadas no país e no estrangeiro.



Podemos destacar das suas criações, nos primeiros 12 anos e ainda como Companhia de teatro de amadores: *O povo acordou*, *Com duas pedras na mão*, *Histórias de Hakim*, *O que é que aconteceu na Terra dos Procópios*, *Cor de burro quando foge* e *A Mar mulheres*.

Na fase de início da profissionalização, a partir de 1989: *Silka* e *Os Cavaleiros*. Como Companhia profissional estreia, em 1993, *À roda da noite* e

mantém até à data a criação média anual de quatro novas produções.

A partir de 1996, e até hoje, realiza a *Queima e Rebentamento do Judas*, recriando anualmente uma celebração ancestral e transformando-a num espetáculo comunitário de teatro de rua com música ao vivo. A “Queima” passa a ser a matriz da criação teatral de rua, dando origem a numerosos espetáculos dos quais salientamos: *Faldum*, *Memoriar*, *Augaciar*, *Transviriato*, *Num Abril e fechar d’olhos*, *Em paz*, *Golpe d’asa*, *A extraordinária aventura de uma criança chamada Pinóquio*, *A viagem do elefante* e *O pequeno grande Polegar*.



## TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

RUA DR. RICARDO MOTA 14  
3460-613 TONDELA

[WWW.ACERT.PT/TRIGOLIMPO](http://WWW.ACERT.PT/TRIGOLIMPO)  
+351 232 814 400  
[TRIGOLIMPO@ACERT.PT](mailto:TRIGOLIMPO@ACERT.PT)

O TRIGO LIMPO É UMA ESTRUTURA FINANCIADA POR

